

PROGRAMA GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR - PGCC

6º PERÍODO		
Nome do componente:	Enfermagem nas ações integradas na saúde do adulto	Classificação: obrigatória
Código: 05011431		Avaliado por: (x) Nota () Conceito
Departamento de origem: DEN		Grupo: (x) Disciplina () Estágio () Internato () UCE () TCC
Pré-requisito: Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem II/ Educação em saúde/ Epidemiologia e enfermagem		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60h / 04; Prática: 30h / 02; Total 90h / 06		
Dias de aula: terças-feiras à tarde (13:30 às 17) e quartas-feiras pela manhã (7:30 às 11:10)		
Docentes: Fátima Raquel Rosado Moraes, Katamara Medeiros Tavares Melo, Kelianny Pinheiro Bezerra (coordenadora), Juce Ally Lopes de Melo		
EMENTA: Estudo dos fundamentos da saúde do adulto contemplando os aspectos sociais e culturais, gênero e sexualidade. Ações em saúde do adulto, no âmbito da atenção básica, clínica ampliada, relacionando com o processo saúde doença e em uma visão integral do ser. Estudo e organização de protocolos assistenciais das ações integradas de atenção e assistência ao adulto na rede de serviços básicos do SUS. Assistência de Enfermagem na saúde reprodutiva, incluindo atenção a concepção e intervenções nas afecções benignas mais frequentes. Prevenção e detecção precoce dos principais tipos de cânceres. Atenção no climatério.		
OBJETIVOS		
1 - Compreender os fundamentos da saúde do adulto, incluindo os aspectos sociais e culturais, gênero e sexualidade, a fim de promover uma abordagem mais holística na assistência de enfermagem.		

- 2 - Analisar as ações em saúde do adulto no contexto da atenção básica, clínica ampliada e relacioná-las ao processo saúde-doença, visando a uma compreensão abrangente da saúde do indivíduo adulto.
- 3 - Desenvolver a capacidade de estudar e organizar protocolos assistenciais para ações integradas de atenção e assistência ao adulto na rede de serviços básicos do SUS (Sistema Único de Saúde).
- 4 - Aprimorar as habilidades de assistência de enfermagem na saúde reprodutiva, incluindo a atenção à concepção e a realização de intervenções nas afecções benignas mais frequentes, visando a promoção da saúde reprodutiva.
- 5 - Desenvolver competências para a prevenção e detecção precoce dos principais tipos de cânceres que afetam a população adulta, enfocando a importância da educação em saúde e rastreamento.
- 6 - Compreender a atenção no climatério e a importância da assistência de enfermagem na promoção do bem-estar e na abordagem das questões de saúde específicas desse período da vida.
- 7 - Promover a integração da teoria com a prática por meio de atividades práticas, estudos de casos e simulações que permitam aos estudantes aplicar os conhecimentos adquiridos na assistência direta aos pacientes adultos.
- 8 - Fomentar a capacidade de trabalhar em equipe interdisciplinar, enfatizando a colaboração com outros profissionais de saúde na oferta de cuidados abrangentes ao adulto.
- 9 - Incentivar a pesquisa e a busca por evidências científicas relacionadas à assistência de enfermagem ao adulto, promovendo a atualização constante e a melhoria na qualidade da prática profissional.
- 10 - Desenvolver a consciência ética e a sensibilidade cultural dos estudantes para melhor atender às necessidades individuais e diversas dos pacientes adultos, respeitando os valores e crenças de cada um.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A proposta metodológica adotada tem como subsídio à construção de competências e habilidades orientadas pelo objetivo do componente curricular e inclui as seguintes estratégias:

- Aulas expositivo-dialogadas;
- Estudos de caso;
- Seminário;
- Dinâmicas de grupo;
- Aulas práticas em laboratório;
- Uso de metodologias ativas;
- Simulações;
- Práticas em serviços de saúde.

AVALIAÇÕES

O processo avaliativo do sistema ensino-aprendizagem é contínuo e gradativo. Os critérios a serem considerados incluem: conhecimento técnico-científico, habilidade, senso crítico, interesse, iniciativa, criatividade, interatividade, assiduidade, pontualidade, cooperação, relacionamento interpessoal, compreensão e ética.

No processo avaliativo, a equipe lançará mão de:

- 1ª nota: avaliação escrita em 07/10

- 2ª nota: Apresentação de seminário (dias 20 e 21/10) - os grupos deverão enviar o material em pdf (slides) ao e-mail dos docentes - até dia 20/10 (data para a apresentação). A avaliação será realizada por meio de instrumento de avaliação do seminário, construído a partir do roteiro norteador para construção do seminário, ambos apresentados e discutidos no primeiro dia de aula.
- 3ª avaliação: **a nota da 3ª avaliação é o resultado da média aritmética da soma das notas da avaliação escrita e das práticas.** A avaliação das práticas se norteará por instrumento de avaliação apresentado aos alunos no 1º dia de aula e as notas serão divulgadas aos alunos no dia 18 de novembro. A avaliação (escrita) acontecerá em 24/11.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - Atenção integral à saúde do adulto na rede de serviços básicos do SUS

- Programa de Atenção Integral à Saúde do Adulto (PAISA)
- Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH)
- Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM)

UNIDADE II - Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

- Ações primárias e secundárias no combate ao câncer
- Câncer de próstata, mamas e colo do útero

UNIDADE III - Ações integradas na saúde reprodutiva

- Políticas de atenção à saúde sexual e reprodutiva.
- Planejamento familiar
- Climatério

UNIDADE IV Ações integradas ao adulto com condições e agravos crônicos

- Obesidade
- Diabetes Mellitus
- Hipertensão arterial

UNIDADE V Ações integradas ao adulto com doenças transmissíveis

- Tuberculose
- Hanseníase
- Hepatites virais
- Infecções sexualmente transmissíveis e HIV/AIDS

TRANSDISCIPLINARIDADE

Considerando o Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem Bacharelado da FAEN/UERN:

No campo da saúde, e em particular na formação do enfermeiro, a transdisciplinaridade se concretiza em movimentos de **diálogo e entrelaçamento de conhecimentos** relativos a **uma**

demanda do usuário, à compreensão sobre as **necessidades de saúde no contexto social** onde elas são produzidas, bem como sobre **a ressignificação dos processos de trabalho em saúde**. Este PPC apresenta a transdisciplinaridade como **marco conceitual e como meta a ser alcançada mediante a vivência** dos pilares da educação (aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros e aprender a ser), da articulação **teoria-prática**, da indissociabilidade entre **ensino-pesquisa-extensão** (Faculdade de Enfermagem, 2023, p. 13, grifos nossos).

Neste íterim, a transdisciplinaridade se materializa por meio da vivência dos alunos em campos de prática, momento em que os encontros acontecem com outros profissionais, colegas de curso, docentes de outros componentes curricular e, ainda, por meio da articulação de ações cotidianas na assistência, gerência, pesquisa e ensino. Considerando o semestre em curso, todas as disciplinas acontecem no contexto da Atenção Primária, fato que possibilita ao aluno associar conhecimentos e práticas interdisciplinares, fato que possibilita uma formação ampliada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEIHL, J. L, OJEDA, B. S, PERIN, T. *et al.* Manual de Enfermagem em Pediatria. Rio de Janeiro: MEDSI, 1992.

MOTA, M. G. C. Enfermagem pediátrica: assistência de enfermagem à criança. Porto Alegre: Sagra, 1990.

PORTO, C.C. Exame Clínico. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992. POSSO. M.B.S. Semiologia e semiotécnica de enfermagem. São Paulo: Athneu, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SIGAUD, C. H. S., VERISSIMO, M. L. O. (org.). Enfermagem pediátrica: o cuidado de enfermagem à criança e ao adolescente. São Paulo: EPU, 1996.

EISENSTEIN, E.; SOUZA, R. P. (coord.). Situações de risco à saúde de crianças e adolescentes. Petrópolis. Rio de Janeiro, Vozes, 1993.

COSTA, A. C.G.; SILVA, A.F.A.; RIVERA, D. et al. Brasil criança urgente: A Lei 8069/90. São Paulo: Columbus Cultural, 1990.

CARVALHO, E. As Crianças, os adolescentes e a lei. CNBB/ Pastoral da Criança, 1993. SCHIMITZ. E. M.(Org). A enfermagem em pediatria e puericultura. São Paulo: Atheneu. 1995.

VERDI. M. BOEHS. A. E.; ZAMPIERI. M.(Org) Enfermagem na atenção primária de saúde, textos fundamentais, saúde coletiva e saúde da criança. Florianópolis: UFSC/NFR/SBP. 2005.

HOCKENBERRY, M. J.; WILSON, D. Wong. Fundamentos da Enfermagem Pediátrica. 9. ed., adaptado a realidade brasileira. Rio de Janeiro: Mosby-Elsevier, 2014.

BURNS, D. A. R. et al. (Orgs.). Tratado de pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2017.

OBSERVAÇÕES:

- O SIGAA se configura como instrumento oficial de comunicação. Nele, serão registrados o PGCC, cronograma, informes e avisos de imprevistos. Também serão disponibilizados os materiais, instrumentos de avaliação e referências bibliográficas necessários ao desenvolvimento do componente curricular.
- Para os casos mais urgentes, em que haja a necessidade de uma comunicação mais rápida via telefone, solicitamos que seja elencado um representante da turma, para intermediar a comunicação com a coordenadora do componente.
- Nas situações que demandam a comunicação entre discentes e respectivos supervisores
- dos campos de prática, sugerimos que a mesma aconteça diretamente.
- O cronograma é passível de alterações, conforme demandas docentes, discentes e/ou
- institucionais, desde que respeite o Calendário Acadêmico da UERN e as pactuações
- oficializadas via SIGAA.

CAMPOS DE PRÁTICA E DOCENTES

1. UBS Dr. Chico Costa – Santo Antônio (Profa. Katamara);
2. UBS Dr. José Fernandes de Melo - Lagoa do Mato (Profa. Raquel)
3. UBS Dr. José Leão – Alto da Conceição (Profa. Kelianny Pinheiro).
4. – Barrocas (Profa Juce Ally Lopes)

REFERÊNCIAS

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Ações de enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço. / Instituto Nacional de Câncer. – 3. ed. atual. amp. – Rio de Janeiro: INCA, 2008.

Steffen, Ricardo Ewbank et al. Rastreamento populacional para o câncer de próstata: mais riscos que benefícios. Physis: Revista de Saúde Coletiva [online]. 2018, v. 28, n. 02 [Acessado 6 Julho 2021] , e280209. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312018280209>

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Rastreamento do câncer de próstata. Rio de Janeiro, 2013.

_____. Detecção precoce do câncer. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – Rio de Janeiro : INCA, 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **NOTA TÉCNICA Nº 9/2023-COSAH/CGACI/DGCI/SAPS/MS:** recomendação pelo não rastreamento populacional do câncer de próstata. Brasília: Ministério da Saúde: 2023. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//notatecnica_rastreio_cancer_de_prostata_2023.pdf> Acesso: 10 ago. 2024.

Santos M de O, Lima FC da S de, Martins LFL, Oliveira JFP, Almeida LM de, Cancela M de C. Estimativa de Incidência de Câncer no Brasil, 2023-2025. Rev. Bras. Cancerol. [Internet]. 6º de fevereiro

de 2023 [citado 26º de agosto de 2024];69(1):e-213700. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/3700>

Liga Contra o Câncer. Revista Oncoprisma: prevenção do câncer sob um olhar multidisciplinar. [recurso eletrônico] / Instituto de Ensino, Pesquisa e Inovação; Programa de Pós-Graduação Residência Multiprofissional da Liga Contra o Câncer, v. 1, n. 1, dez./jan., (2020)- -- Natal, RN: IEPI, 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Novas diretrizes para a detecção precoce do câncer de boca– Rio de Janeiro: INCA. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/prevencao-rede-cancer-19.pdf>

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva(Brasil). Diagnóstico precoce do câncer na criança e no adolescente / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Instituto Ronald McDonald. – 2. ed. rev. ampl., 3. reimp. – Rio de Janeiro: Inca, 2014

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil. Rio de Janeiro, 2015

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). **Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero no Brasil**. Rio de Janeiro, 2016.

Instituto Nacional de Câncer (Brasil). Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. **Dados e números sobre câncer do colo do útero: relatório Anual 2023**. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: <https://antigo.inca.gov.br/publicacoes/relatorios/dados-e-numeros-sobre-cancer-do-colo-do-utero-relatorio-anual-2023>

HALBE, H.W ET AL- TRATADO DE GINECOLOGIA-SÃO PAULO, EDITORA ROCA LTDA, 2000.

BASSET, L.W. ET AL – DOENÇAS DA MAMA – DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO. RIO DE JANEIRO, EDITORA REVINTER, 2000

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **CONTROLE DOS CÂNCERES DO COLO DO ÚTERO E DA MAMA**. 2. ED. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012. (CADERNOS DE ATENÇÃO BÁSICA, 13).

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **PROTOCOLOS DA ATENÇÃO BÁSICA: SAÚDE DAS MULHERES**. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016. INSTITUTO

NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA

SILVA. **DIRETRIZES BRASILEIRAS PARA O RASTREAMENTO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO**. 2. ED. RIO DE JANEIRO: INCA, 2016.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ DE ALENCAR GOMES DA SILVA. Detecção precoce do câncer. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – Rio de Janeiro : INCA, 2021.

CRONOGRAMA 2026.2

DATA DIAS HORA	CONTEÚDO LOCAL	CH	CONTEÚDO	RESPONSÁVEL	CH TOTAL
04/08 TER, QUAR 13:30 h às 17 7h30 –11h10	Teórico Sala de aula FAEN	04	Momento I: 1- Apresentação, discussão e pactuações do PGCC, cronograma e instrumentos de avaliação; 2- Divisão da turma em 08 grupos e definição dos campos de práticas (02 grupos para cada campo): -Chico Costa - Katamara -Lagoa do Mato - Raquel -Dr José Leão - Kelianny (coordenadora) -Abolição 2 - Conchita Ciarlini3 - Juce Ally 3- Formalizar representante da turma 4- Solicitar e-mail da turma Momento II: Leitura do referencial bibliográfico disponibilizado pela professora Juce Ally.	Equipe (kelianny conduz)	04

05/08 QUAR 7h30 –11h10	Teórico Sala de aula - FAEN	04	UNIDADE I - Atenção integral à saúde do adulto na rede de serviços básicos do SUS: -Programa de Atenção Integral à Saúde do Adulto (PAISA) -Política Nacional de Saúde do Homem -Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM)	Juce Ally	08
12/08	Teórico Sala de aula FAEN	04h/a	UNIDADE IV Ações integradas à saúde do adulto com condições e agravos crônicos • Obesidade • Diabetes Mellitus	Kalidia	12
18/08	Teórico Sala de aula FAEN	04 h/a	UNIDADE IV Ações integradas ao adulto com condições e agravos crônicos • Hipertensão arterial	Kalidia	16

19, 25 e 26//08 QUAR, TER, QUAR 7h30 –11h10 13:30 h às 17 7h30 –11h10	Teórico Sala de aula - FAEN Aula prática em laboratório: 19/08	12 (04 aulas práticas em laboratório)	UNIDADE II Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). -Ações primárias e secundárias no combate ao câncer -Câncer de próstata, mamas e colo do útero -Prática em laboratório sobre prevenção de câncer de mamas e de colo do útero	Kelianny	28
01/09 e 02/09 TER, QUAR 13:30 h às 17 7h30 –11h10	Teórico Sala de aula - FAEN	8h/a	● UNIDADE III - Ações integradas na saúde reprodutiva ● Políticas de atenção à saúde sexual e reprodutiva. ● Planejamento familiar	Katamara	36
08, 09, 15,16, 22, 23/09 TER, QUAR TER, QUAR TER, QUAR 13:30 h às 17 7h30 –11h10	UBS	12 horas/ cada grupo	Práticas no serviço	EQUIPE	48
06/10 TER 13:30h às 17:00	Sala de aula FAEN	3 h/a	1ª AVALIAÇÃO ESCRITA Conteúdos: -Políticas -Ações primárias e secundárias no combate ao câncer -Câncer de próstata, mamas e colo do útero -Planejamento familiar	Juce, Kelianny, Katamara e Kalidia	51
07/10 e 13/10 QUAR TER 7h30 –11h10	Teórico Sala de aula - FAEN	8 h/a	UNIDADE III - Ações integradas na saúde reprodutiva ● Climatério	Raquel	59

13:30h às 17:00					
14/10 QUAR 7h30 –11h10	Teórico Sala de aula - FAEN	04h/a	Devolutiva da 1ª Avaliação UNIDADE V Ações integradas ao adulto com doenças transmissíveis Aula sobre : • Tuberculose • Hanseníase • ORIENTAÇÃO EM SALA DE AULA PARA O SEMINÁRIO sobre Hepatites Virais e ISTs OBS: os slides da apresentação deverão ser enviados até o dia 20/10 ao e-mail das docentes	Equipe Juce Ally	63
20/10 TER 13:30h às 17:00	Orientação para seminário, pode ser presencial ou virtual, conforme pactuação com a turma.	04h/a	Elaboração e organização do seminário Tema para Seminário: • Hepatites virais • Infecções sexualmente transmissíveis e HIV/AIDS	Raquel e Juce	67
21 e 27/ 10 QUAR, TER 13:30h às 17:00 7h30 –11h10	FAEN	08	2ª AVALIAÇÃO - Apresentação do seminário 08 grupos - USO DO ROTEIRO PARA EMISSÃO DA NOTA DURANTE A APRESENTAÇÃO - OBS: as notas do seminário deverão ser divulgadas e publicadas no sigaa até o dia 28/10	Raquel e Juce	75
03, 04, 10, 11 e 17/11 e 18/11	Práticas nas UBS	12 horas/	Práticas no serviço	Equipe	87

TER, QUAR TER, QUAR TER, QUAR 13:30h às 17:00 7h30 –11h10 18/11 - AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS		cada grupo	18/11 - AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS: Os professores deverão dar feedback aos alunos com relação às práticas, preenchendo as fichas avaliativas de cada um e fornecendo as notas - isso poderá ser feito dia 18 e enviado via e-mail aos alunos. (a nota das práticas deverão ser enviadas à coordenadora até o dia 23/11).		
24/11 QUAR	Sala de aula	03	3ª AVALIAÇÃO ESCRITA Conteúdos: Climatério, Obesidade, DM, HAS, Tuberculose, Hanseníase, (a nota da 3ª avaliação é o resultado da média aritmética da soma das notas da avaliação escrita e das práticas) -	Juce Ally e Raquel	90
25/11 QUARTA 13h-15:30	VIA MEET às 9:00 da manhã	2h/a	-Devolutiva da 3ª avaliação escrita -Avaliação do componente curricular	Juce Ally e Raquel Equipe	-
02/12 TER 13h-15:30	Sala de aula FAEN		4a AVALIAÇÃO - escrita (TODO O CONTEÚDO)	Equipe	-

CRONOGRAMA DE PRÁTICAS

G1- UBS Chico Costa - Katamara

G2- UBS Chico Costa - Katamara

G3- UBS Lagoa do Mato - Raquel

G4- UBS Lagoa do Mato - Raquel

G5- UBS Dr José Leão - Kelianny

G6- UBS Dr José Leão - Kelianny

G7- UBS Abolição 2 - Conchita Ciarlini - Juce Ally

G8- UBS Abolição 2 - Conchita Ciarlini - Juce Ally

DOCENTE	08/09	09/09	15/09	16/09	22/09	23/09	03/11	04/11	10/11	11/11	17/11	18/11
KATAMARA	G1	G2	G2	G1	G1	G2	G2	G1	G1	G2	G2	G1
RAQUEL	G3	G4	G4	G3	G3	G4	G4	G3	G3	G4	G4	G3
KELIANNY	G5	G6	G6	G5	G5	G6	G6	G5	G5	G6	G6	G5
JUCE ALLY	G7	G8	G8	G7	G7	G8	G8	G7	G7	G8	G8	G7

